



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Participação das concessionárias locais em grandes projectos de infra-estruturas**

Para responder ao impacto da epidemia na economia de Macau, o Governo da RAEM lançou, em 2020, uma série de medidas de prevenção e controlo, para estabilizar a economia e garantir a vida da população, tais como, o lançamento de vários projectos de infra-estruturas de grande envergadura, sob a orientação das finanças públicas, a promoção mais acelerada de diversas empreitadas de obras públicas, especialmente das infra-estruturas de trânsito, instalações públicas e habitações públicas, estreitamente relacionadas com o desenvolvimento económico e com a melhoria da qualidade de vida da população, e a aprovação mais rápida dos projectos de obras privadas, a fim de criar mais postos de trabalho, e recorrer à “oferta de trabalho em vez de subsídios” para apoiar as pequenas e médias empresas locais e garantir o emprego dos trabalhadores locais.

Já se passaram cerca de dois anos desde o lançamento das referidas medidas e os grandes projectos de obras públicas estão a iniciar-se sucessivamente. Devido aos avultados investimentos e à má impressão que se tem tido dos referidos projectos, os residentes estão muito atentos a esta situação. Deste modo, se a eficiência global das respectivas obras está ou não



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

conforme o previsto é algo que deve ser acompanhado de forma contínua.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo as afirmações recentes do Senhor Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, o Governo incentiva empresas sem experiência a concorrerem sob a forma de consórcio com empresas experientes, e existem mecanismos para empresas locais participarem, gradualmente, em grandes obras, através de concursos públicos, tanto individualmente como em consórcio. Actualmente, muitas empreitadas são adjudicadas por concurso público a consórcios de empresas. O respectivo regime consegue ou não elevar eficazmente a capacidade técnica e comercial das empresas locais de construção civil, aumentando, deste modo, a sua competitividade geral?
2. Quanto ao mecanismo de consórcio, o Governo da RAEM sabe qual é o grau de participação das concessionárias locais nas respectivas obras? Sobretudo na gestão e no funcionamento das obras, será que os profissionais e trabalhadores locais conseguem participar efectivamente ou a sua participação não passa de mera formalidade? Será que existe alguma parte que merece ser melhorada?
3. O sector da construção civil é um dos principais componentes da classificação sectorial de Macau, sendo o seu desenvolvimento muito importante para o futuro de Macau. Como é que o Governo da RAEM



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

vai apoiar as empresas locais de construção civil a desenvolverem-se ainda mais e, ao mesmo tempo, aumentar a sua quota-parte nas obras de infra-estruturas locais, ajudando e promovendo a circulação interna de Macau?

25 de Janeiro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Leong Hong Sai**